Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM NA GARANTIA DOS DIREITOS DO PACIENTE IDOSO HOSPITALIZADO

Relatoria: LAÍS CUNHA BORGES

Autores: Alan Cezar Balduindo
Luciele Pereira da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A sociedade vem presenciando o fenômeno de envelhecimento populacional o que exige da comunidade um preparo maior para a recepção e cuidado dos idosos. Definidos como possuidores de idade cronológica superior a 60 anos, esse grupo populacional apresenta limitações próprias das transformações ocasionadas pelo tempo, que os transformam em seres vulneráveis e dependentes. Esse quadro exige um aumento no número de internações e contato constante com profissionais de saúde, que devem ofertar uma assistência qualificada e embasada em conceitos de autonomia e respeito, e assegurar os direitos previstos por documentos legais aos idosos. OBJETIVOS: Identificar o papel da enfermagem na garantia do cumprimento dos direitos do idoso em regime de internação hospitalar e conhecer os direitos que se mostram mais evidentes no cotidiano do nosocômio. Trata-se de uma revisão bibliográfica conduzida a partir da pesquisa de artigos disponíveis publicados em língua portuguesa desde o ano de 2005. As buscas foram realizadas a partir das bases de dados LILACS, SCIELO, Revista Eletrônica de Enfermagem, Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia e Revista Bioética via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os artigos que atenderam aos critérios de inclusão foram selecionados mediante leitura e análise dos seus respectivos resumos. RESULTADOS: Dos 15 artigos analisados, 46,6% destacavam a autonomia, respeito, liberdade e esclarecimento como princípios norteadores no atendimento, sendo estes a base do cuidado ofertado pela enfermagem. O diálogo é destacado por ser a forma mais eficiente que a equipe possui para auxiliar o cliente na tomada de decisões. Além disso, percebeu-se a importância da constante capacitação do enfermeiro que lida com o idoso hospitalizado e da inserção da família nas particularidade do tratamento. CONCLUSÃO: Verifica-se no paciente idoso, devido sua maior fragilidade, uma crescente necessidade de receber uma assistência alicerçada nos princípios éticos e legais que atendam suas necessidades e satisfaçam seus anseios. Por sua vez a enfermagem se caracteriza por estabelecer relações interpessoais com os pacientes e sua família, devido o contato direto existente entre eles. Esse atributo favorece a execução de medidas que visem o cumprimento dos direitos do idoso como o diálogo, orientação, uso do consentimento livre e esclarecido, entre outras.Pesquisa feita com APOIO FINANCEIRO pelo Programa de Auxílio Eventos (Pró-Evento) da Universidade Estadual de Goiás.